

Análise de Custo do Crédito

04 de fevereiro de 2016

O Departamento de Economia (Depecon) da FIESP desenvolve um estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil, com o intuito de auxiliar os industriais e a sociedade a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, o estudo vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo de capital. Atualizado semanalmente, o Custo de Crédito do Brasil toma como base os dados médios do Banco Central sobre financiamento de capital de giro e crédito pessoal. Deste modo, é possível que empresas maiores e com risco baixo consigam taxas menores do que empresas com alto grau de risco.

Período Analisado: de **14/01/2016** a **20/01/2016**

PESSOA FÍSICA

Crédito Pessoal Não Consignado

Na semana analisada, a média das taxas de juros aplicadas para o Crédito Pessoal Não Consignado prefixado atingiu 83,8% a.a., ligeiramente abaixo da taxa de 83,9% a.a. verificada na semana anterior. Com base na média móvel quadrissemanal, o nível de juros para essa modalidade de crédito passou a ser de 83,6% a.a.

Os bancos públicos tradicionalmente mostram taxas menores que os privados. Na semana em questão, estas instituições apresentaram taxa de 75,2% a.a., ante 75,8% na semana passada. O Banco do Brasil cobrou juros de 73,6% a.a., ao passo que as taxas cobradas pela Caixa Econômica Federal atingiram 76,8% a.a. Quanto às taxas médias das instituições privadas, observou-se queda no período avaliado (de 88,0% a.a. para 88,1% a.a.). Dentre estas, o Bradesco revelou a taxa de juros mais expressiva (116,6% a.a.). Por sua vez, o Itaú-Unibanco apresentou taxa de 84,8% a.a., seguido pelo Santander (76,3% a.a.) e HSBC (74,9% a.a.).

Cheque Especial

No período de 14 a 20 de janeiro, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Cheque Especial foi de 314,0 % a.a., já a taxa da média móvel quadrissemanal alcançou 313,4% a.a.

Os bancos públicos e privados apresentam grande disparidade nessa categoria. Os públicos exibiram média de 257,2% a.a. na avaliação atual, superior ao nível registrado na leitura anterior 256,3%. A Caixa Econômica Federal cobrou juros a 257,2% a.a., ao passo que o Banco do Brasil apresentou taxa de 257,3% a.a. Os bancos privados tiveram média de 342,4 % a.a., uma ligeira queda em relação a registrada na semana anterior. Dentre as grandes instituições analisadas, o Santander exibiu a maior taxa (420,8% a.a.), seguido por HSBC (403,4% a.a.), Itaú/Unibanco (274,2% a.a.) e, por último, Bradesco (271,5% a.a.).

PESSOA JURÍDICA

Capital de Giro com prazo até 365 dias

Na semana analisada, a média das taxas de juros dos principais bancos do país para a linha prefixada de Capital de Giro com prazo até 365 dias chegou a 33,1% a.a., inferior ao verificado na leitura anterior (34,0% a.a.). A média quadrissemanal atingiu o patamar de 32,9% a.a., inferior ao registrado na leitura anterior (33,1%).

A Caixa Econômica Federal terminou a semana com 38,3% a.a. A taxa média dos bancos privados diminuiu no período, passando de 32,6% a.a. para 31,7% a.a. Dentre as maiores instituições privadas, o Itaú-Unibanco registrou a taxa mais elevada (35,6% a.a.), seguido pelo Bradesco (36,0% a.a.), HSBC (23,7% a.a.), e, por último, Santander (31,6% a.a.).

Em relação ao *spread* bancário desta modalidade de crédito, a média foi de 10,5% a.a. no período avaliado, inferior ao verificado na leitura precedente (11,2% a.a.). A taxa média para as instituições públicas passou de 16,2% a.a. para 15,0% a.a., ao passo que os bancos privados apresentaram *spread* médio de 9,4 % a.a. no período, inferior ao registrado na leitura anterior (10,0%a.a.).

Desconto de Duplicata

No período em questão, a taxa de juros aplicada ao Desconto de Duplicata foi, em média, de 40,7% a.a. dentre os bancos listados pelo Banco Central, abaixo da taxa registrada na semana anterior (40,8% a.a.). Com base na média móvel quadrissemanal, tal modalidade chegou a 39,8% a.a.

No período delimitado entre 14 a 20 de janeiro, a taxa média dos bancos públicos foi de 39,8% a.a., ao passo que a taxa registrada para os bancos privados foi de 41,2% a.a. O Banco do Brasil registrou taxa de 39,0% a.a. e a Caixa Econômica Federal 40,7% a.a. Dentre os bancos privados, o Bradesco encerrou o período analisado com taxa de 47,7% a.a., seguido Itaú-Unibanco (41,6% a.a.), HSBC (39,2% a.a.), e Santander (36,2% a.a.).

TABELAS RESUMO

Seguem as tabelas resumo com as taxas de juros – a.m. e a.a. – praticadas pelas principais instituições financeiras do país, para todas as modalidades de crédito acompanhadas pelo DEPECON/FIESP, bem como uma tabela com os valores do *spread* bancário praticado nas modalidades de crédito de pessoa jurídica.

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	2.0	26.6	11.2	257.3	2.0	26.8	4.7	73.6
C.E.F	2.0	27.1	11.2	257.2	1.8	23.7	4.9	76.8
Itaú/Unibanco	2.1	28.7	11.6	274.2	2.3	30.7	5.3	84.8
Bradesco	2.0	26.7	11.6	271.5	1.9	25.7	6.7	116.6
Santander	2.2	29.8	14.7	420.8	2.0	27.1	4.8	76.3
HSBC	2.0	27.0	14.4	403.4	1.9	25.4	4.8	74.9
Média Total	2.1	27.6	12.5	314.0	2.0	26.6	5.2	83.8

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	38.3	2.6	36.0	2.8	38.9	2.8	39.0	0.4	4.4
C.E.F	2.7	38.3	2.4	32.8	-	-	2.9	40.7	0.3	3.6
Santander	2.6	35.6	2.9	41.3	3.4	49.8	2.9	41.6	0.3	3.1
Itaú - Unibanco	2.6	36.0	2.6	35.6	5.3	85.7	3.3	47.7	0.3	3.8
Bradesco	2.3	31.6	2.6	35.5	3.2	45.4	2.6	36.2	0.5	6.3
HSBC	1.8	23.7	2.4	32.2	2.7	38.3	2.8	39.2	0.5	5.7
Média Total	2.4	33.9	2.6	35.6	3.5	51.6	2.9	40.7	0.4	4.5

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Spread: Taxa média cobrada pelas principais instituições financeiras do varejo

Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	1.49	19.44	1.66	21.86	1.67	22.00	-0.75	-8.63
C.E.F	1.63	21.43	1.28	16.50	-	-	1.78	23.60	-0.82	-9.40
Santander	1.46	19.01	1.81	24.03	2.31	31.54	1.83	24.33	-0.86	-9.83
Itaú - Unibanco	1.49	19.44	1.46	19.01	4.19	63.67	2.19	29.70	-0.80	-9.18
Bradesco	1.21	15.54	1.45	18.87	2.06	27.74	1.50	19.58	-0.60	-6.96
HSBC	0.68	8.49	1.24	15.95	1.63	21.43	1.69	22.29	-0.64	-7.40
Média Total	1.30	16.70	1.46	18.94	2.37	32.47	1.78	23.55	-0.74	-8.57

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

RANKING

Seguem as tabelas com as taxas de juros praticadas pelas instituições financeiras na semana de **14/01/2016 a 20/01/2016**, considerando as linhas de Crédito Pessoal No Consignado e Capital de Giro com prazo até 365 dias.

Modalidade: **PESSOA FÍSICA - CRÉDITO PESSOAL NÃO
CONSIGNADO**

Tipo: **Prefixado**

Período: de
**14/01/2016 a
20/01/2016**

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO CCB BRASIL S.A.	0.00	0.00
2	BANIF BRASIL BM S.A.	0.25	3.05
3	BCO TRICURY S.A.	1.58	20.70
4	BCO DA CHINA BRASIL S.A.	2.05	27.54
5	BCO GUANABARA S.A.	2.25	30.63
6	BCO DA AMAZONIA S.A.	2.34	31.97
7	SEFFF S.A. - CFI	2.34	32.06
8	FINANSINOS S.A. CFI	2.39	32.78
9	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.63	36.62
10	BCO BMG S.A.	2.94	41.51
11	CARUANA SCFI	3.10	44.30
12	BCO CITIBANK S.A.	3.35	48.56
13	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.36	48.62
14	BANCO PAN	3.39	49.26
15	SANTANA S.A. - CFI	3.52	51.53
16	SOCINAL S.A. CFI	3.59	52.66
17	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.86	57.59
18	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	3.96	59.34
19	BCO SAFRA S.A.	3.97	59.58
20	BCO REP ORIENTAL URUGUAY BCE	4.07	61.41
21	BCO BANESTES S.A.	4.41	67.90
22	PORTOSEG S.A. CFI	4.44	68.43
23	BCO DO BRASIL S.A.	4.70	73.60
24	CREDITÁ S.A. CFI	4.71	73.65
25	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	4.77	74.92
26	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	4.84	76.25
27	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	4.87	76.83
28	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	4.94	78.25
29	BCO RENDIMENTO S.A.	5.10	81.75
30	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	5.25	84.79
31	BCO DO EST. DO PA S.A.	5.30	85.82
32	BV FINANCEIRA S.A. CFI	6.07	102.83

33	OMNI SA CFI	6.48	112.47
34	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	6.56	114.32
35	BCO BRADESCO S.A.	6.65	116.56
36	SOROCRED CFI S.A.	6.71	117.89
37	BANCO SEMEAR	7.23	131.09
38	BECKER FINANCEIRA SA - CFI	8.31	160.63
39	FINAMAX S.A. CFI	8.43	164.04
40	BCO A.J. RENNER S.A.	8.46	165.10
41	HS FINANCEIRA	8.47	165.21
42	KREDILIG S.A. - CFI	8.49	165.86
43	GOLCRED S/A - CFI	8.68	171.53
44	BANCO BRADESCARD	9.29	190.30
45	BCO LOSANGO S.A.	10.65	236.65
46	CREDIARE CFI S.A.	10.81	242.66
47	GAZINCRED S.A. SCFI	11.31	261.66
48	AGORACRED S/A SCFI	11.74	278.87
49	FINANC ALFA S.A. CFI	11.79	280.75
50	BANCO INTERMEDIUM S/A	11.86	283.97
51	GRAZZIOTIN FINANCIADORA SA CFI	12.13	295.24
52	ESTRELA MINEIRA	12.55	313.33
53	PORTOCRED S.A. - CFI	12.73	321.40
54	SAX S.A. CFI	12.96	331.82
55	VIA CERTA FINANCIADORA S.A. - CFI	13.12	339.11
56	NEGRESCO S.A. - CFI	13.44	354.24
57	PERNAMBUCANAS FINANC S.A. CFI	13.88	375.71
58	PARANA BCO S.A.	14.57	411.61
59	MIDWAY S.A. - SCFI	14.95	432.09
60	BANCO CBSS	15.64	471.80
61	BCO DAYCOVAL S.A	16.18	504.56
62	LECCA CFI S.A.	16.35	515.58
63	AGIPLAN FINANCEIRA S.A. - CFI	19.84	777.12
64	CREFISA S.A. CFI	19.99	790.46

Modalidade: PESSOA JURÍDICA - CAPITAL DE GIRO COM
PRAZO ATÉ 365 DIAS

Tipo: Prefixado

Período: de
14/01/2016 a
20/01/2016

Posição	Instituição	% a.m.	% a.a.
1	BCO DE LAGE LANDEN BRASIL S.A.	0.17	2.05
2	DEUTSCHE BANK S.A.BCO ALEMAO	1.53	19.96
3	BCO TOKYO-MITSUBISHI UFJ S.A.	1.59	20.78
4	BCO BNP PARIBAS BRASIL S A	1.66	21.86
5	BANCO ORIGINAL	1.69	22.26

6	BANCO JOHN DEERE S.A.	1.70	22.41
7	BANCO RANDON S.A.	1.70	22.49
8	BCO CITIBANK S.A.	1.73	22.79
9	HSBC BANK BRASIL SA BCO MULTIP	1.79	23.65
10	BCO VOTORANTIM S.A.	1.83	24.34
11	FINANC ALFA S.A. CFI	1.88	25.02
12	BCO OURINVEST S.A.	1.93	25.76
13	BCO MODAL S.A.	1.94	25.87
14	BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2.03	27.21
15	BCO RENDIMENTO S.A.	2.14	28.87
16	BANCO MONEO S.A.	2.15	29.05
17	BANCO BONSUCESSO S.A.	2.19	29.71
18	BCO RODOBENS S.A.	2.24	30.43
19	BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.32	31.63
20	BANCO SEMEAR	2.49	34.28
21	BANCO FIDIS	2.53	34.98
22	ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	2.57	35.61
23	BCO BRADESCO S.A.	2.60	36.03
24	BCO SAFRA S.A.	2.64	36.73
25	CARUANA SCFI	2.71	37.89
26	BCO CCB BRASIL S.A.	2.74	38.28
27	CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.74	38.34
28	SANTINVEST S.A. - CFI	2.74	38.35
29	BCO DO ESTADO DO RS S.A.	2.78	38.94
30	BCO A.J. RENNER S.A.	2.80	39.22
31	BCO SUMITOMO MITSUI BRASIL S.A.	2.80	39.29
32	BCO GUANABARA S.A.	2.98	42.27
33	BRB - BCO DE BRASILIA S.A.	3.08	43.86
34	BANCO TOPÁZIO S.A.	3.16	45.30
35	PORTOSEG S.A. CFI	3.20	46.01
36	BCO BANESTES S.A.	3.50	51.08
37	BCO DO EST. DE SE S.A.	3.64	53.58
38	SOROCRED CFI S.A.	3.64	53.59
39	BCO MERCANTIL DO BRASIL S.A.	3.76	55.72
40	BCO DO BRASIL S.A.	3.81	56.64
41	BCO DO EST. DO PA S.A.	3.86	57.45
42	BCO DA AMAZONIA S.A.	4.03	60.58
43	BCO TRIANGULO S.A.	4.14	62.75
44	BCO ABC BRASIL S.A.	5.10	81.67
45	DIRECAO S.A. CFI	5.12	82.13
46	GAZINCRED S.A. SCFI	8.53	167.05

Fonte: Instituições Financeiras/Banco Central
Elaboração: FIESP